Linguagens de Montagem

Modos de Endereçamento - por Pilha Passagem de Parâmetros via S.O. Aula 09

Edmar André Bellorini

Ano letivo 2021

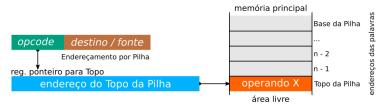
Modos de Endereçamento

Modos de Endereçamento:

- Imediato
- Direto
- Indireto
- por Registrador
- Indireto por Registrador
- por Deslocamento
- por Pilha (aula 09 nesta aula)

Endereçamento por Pilha

 Operando está na posição de memória indicado no registrador de topo da pilha



■ 2 instruções:

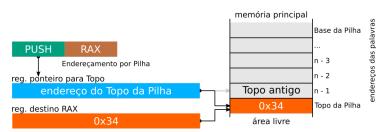
```
PUSH operando64bits
POP operando64bits
```

- Contém 1 referência à memória
- Operando fonte é implícito

Endereçamento por Pilha - Exemplo

- Armazenar valor na pilha
 - 1 Identifica tamanho |p| do operando
 - 2 Decrementa |p| em reg. ponteiro
 - 3 Aloca operando à partir do reg. ponteiro

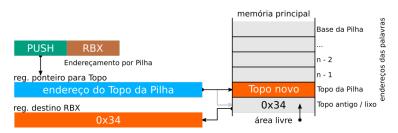
PUSH rax



Endereçamento por Pilha - Exemplo

- Ler valor da pilha
 - 1 Identifica tamanho |p| do operando
 - 2 Copia palavra de tamanho |p| para destino
 - 3 Incrementa |p| em reg. ponteiro

POP rbx



Endeçamento por Pilha - Exemplos a09e01a.asm e a09e01b.asm

```
40
        : write
41
        mov rax, 1
42
        mov rdi, 1
43
        mov rsi, strLida
44
   13:
45
         : retorna no. de chars lidos
46
        pop rdx
47
   14:
48
        syscall
49
50
```

Pilha

- Estrutura FILO / LIFO
 - First-In, Last-Out / Last-In, First-Out
- Utilizada para:
 - Comunicação do SO com o programa
 - Passagem de parâmetros via linha de comando
 - Aula atual
 - Armazenamento temporário de variáveis locais
 - Internas à subprogramas
 - Aula 10
 - apenas x86: Passagem de parâmetros
 - Parâmetros para subprogramas
 - Endereço de retorno
 - Não abordado mais na disciplina

Registrador Ponteiro para Topo: RSP

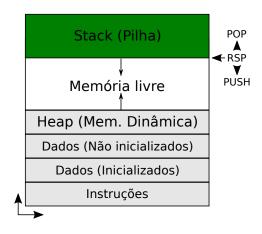
- Registrador de propósito geral de segmento
 - RSP (64bits)
 - ESP (32bits)
- Contém endereço para TOPO da Pilha
 - Subtrai |p| de RSP

PUSH operando

■ Adiciona |p| ao RSP

POP operando

Registrador RSP



Exemplo a09e01a.asm (dnovo!)

```
Breakpoint 1. 0x0000000000401036 in l1 ()
(gdb) p /x $rsp
$1 = 0x7fffffffdf80
(gdb) c
Continuing.
Breakpoint 2, 0x0000000000401037 in l2 ()
(gdb) p /x $rsp
$2 = 0x7ffffffffdf78
(gdb) c
Continuing.
Vc digitou
Breakpoint 3, 0x0000000000401066 in l3 ()
(gdb) p /x $rsp
$3 = 0x7ffffffffff8
(qdb) c
Continuing.
Breakpoint 4, 0x0000000000401067 in 14 ()
(gdb) p /x $rsp
$4 = 0x7fffffffdf80
(ddb)
```

Exemplos a09e02.asm e a09e02.asm

a09e02.asm para 32 bits

```
15 ...

16 ; push byte [v1] ; np

17 push word [v2]

18 push dword [v3]

19 ; push qword [v4] ; np

20 ...
```

- Não permitido:
 - push byte (8 bits)
 - push qword (64 bits)
- Se *push* não permite
 - pop também não

Ver último slide (anexo)

a09e02.asm para 64 bits

```
15 ...
16 ; push byte [v1] ; np
17 push word [v2]
18 ; push dword [v3] ; np
19 push qword [v4]
20 ...
```

- Não permitido:
 - push byte (8 bits)
 - push dword (32 bits)
- Se *push* não permite
 - pop também não

Passagem de parâmetros via S.O.

■ Argumentos passados por linha de comando ./nomedoPrograma.x arg1 arg2 arg3 ...

```
■ Código C:
```

```
int main(int argc, char *argv[]){
...
```

- lacksquare argc ightarrow no. de argumentos
- \blacksquare argv \rightarrow vetor de ponteiros para argumentos string

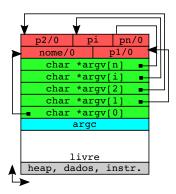
Exemplo a09e03c.c

■ Código em C

```
6
       . . .
       printf("\nNome do programa: %s\n", argv[0]);
       argc --;
8
9
       while(argc > 0){
10
          printf("param
                                      : %s\n", argv[k]);
11
          k++;
12
          argc--;
13
14
15
```

Passagem de parâmetros via S.O.

Utilização da Pilha



Passagem de parâmetros via S.O. em LM

- Utilização da Pilha
 - Topo da Pilha contém número de argumentos
 - Sempre é >= 1
 - O primeiro argumento é ponteiro para nome do programa
 - Demais parâmetros
 - Sempre no formato *NULL-terminated-string*

```
section .data
    str1 : db 'a', 'b', 'c', 0
    str2 : db 'abc', 0
```

Exemplo a09e03.asm

- Lista argumentos passados como parâmetros por S.O.
 - Mesma funcionalidade do exemplo a09e03c.c

```
34
   printSaida:
35
       pop r15
                           ; parametro *string
36
       xor r9d, r9d
37
   laco:
38
       mov r8b, [r15+r9]; caractere a ser impresso
39
       cmp r8b, 0
                      : null-char
40
       je testaParam ; terminou a string?
41
42
```

Atividade

- a09at01: Comando **mv** simplificado.
 - O comando mv move arquivos de um diretório para outro, porém também é usado para renomear um arquivo. Por exemplo:
 - \$: mv nomeVelho.txt nomeNovo.txt
 renomeia o arquivo nomeVelho.txt para nomeNovo.txt
 - Deve ser criado o comando Imrename utilizando a chamada de sistema sys_rename() (syscall: 0x52)
 - comando rename existe, evite confusões
 - comando recebe 2 argumentos: nomeVelho e nomeNovo
 - copie as strings da pilha para variáveis não inicializadas
 Dica: S.O. já atribuí null-char como terminador de Strings
 - execução:
 - \$: .\a09at01.x nomeVelho.txt nomeNovo.txt

Fim do Documento

Dúvidas?

Aula 10:

- Subprogramas!
 - Também conhecidos como Procedimentos e Funções